



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
*CAMPUS BAMBUÍ*

**PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PARA RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS**

FAZENDA VARGINHA – KM 05 – ROD. BAMBUÍ/ MEDEIROS – CAIXA POSTAL: 05 BAMBUÍ-MG CEP 38900-000

**Linhas de Pesquisa PGL-ERER**

**Linha de pesquisa 1 - História e Cultura dos Povos Ameríndios**

A linha "História e Cultura dos Povos Ameríndios" propõe-se a pensar experiências históricas e culturais dos povos originários a partir das perspectivas nativas, estabelecendo um diálogo simétrico entre conhecimentos científicos e tradicionais (epistemologias não hegemônicas). A linha acolhe estudos que analisem experiências inscritas em recortes temporais e contextos territoriais diversos e preza pela análise da decorrência desses estudos para o campo das práticas educacionais antirracistas. A linha de pesquisa vale-se principalmente da micro-história e da história regional na compreensão dos processos de territorialização dos ameríndios. Algumas perspectivas metodológicas dessa linha de pesquisa podem se amparar na produção de biografias a partir de memórias elaboradas por indígenas e não-indígenas; no enfoque das relações interétnicas, disputas de poder e alianças; bem como nas estratégias de resistência e de produção da fronteira étnica.

Aspectos relacionados aos processos históricos que envolvem os povos ameríndios a partir do contato (invasão européia), suas historicidades próprias, memórias e seus modos de ser e de viver.

**Docentes:** Amanda Jardim da Silva Rezende; Raphael Rodrigues; Juliana Ventura de Souza Fernandes;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
*CAMPUS BAMBUÍ*

**PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PARA RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS**

FAZENDA VARGINHA – KM 05 – ROD. BAMBUÍ/ MEDEIROS – CAIXA POSTAL: 05 BAMBUÍ-MG CEP 38900-000

## **Linha de pesquisa 2 - Educação e relações étnico-raciais**

A linha de pesquisa Educação e relações étnico-raciais propõe-se a discutir projetos relacionados à produção de conhecimentos e estratégias que possibilitem aos educadores compreender e interferir na situação da população negra no ambiente escolar em todos os níveis, por meio da revisão da sua própria prática pedagógica e de ações que incentivem os demais sujeitos da educação a fazerem o mesmo, com vistas a uma pedagogia que promova a real inclusão, democratização das oportunidades e justiça racial. Pensa as temáticas que perpassam as relações étnico-raciais, entre as quais: a implementação das leis 10.639/2003 e 11.645/2008 no currículo escolar, planejamento pedagógico, disciplinas; educação antirracista; racismo no ambiente escolar. Reúne abordagens educacionais contra-exotizantes e contracoloniais que fundamentam-se na desconstrução de alteridades como exóticas, do passado, romantizadas, etc. A linha inclui experiências indígenas e quilombolas, acolhendo estudos que se dediquem a pensar concepções e modelos educacionais formulados a partir de perspectivas epistemológicas não hegemônicas e/ou de experiências de implantação de políticas para educação territorializada e diferenciada.

**Docentes:** Amanda Jardim da Silva Rezende; Luciane Silva de Almeida; Johnisson Xavier Silva; Mônica do Nascimento Barros; Juliana Ventura de Souza Fernandes; Samira dos Santos Ramos; Rafael Vieira Âmbar; Juliana Silva Santos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
*CAMPUS BAMBUÍ*

**PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PARA RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS**

FAZENDA VARGINHA – KM 05 – ROD. BAMBUÍ/ MEDEIROS – CAIXA POSTAL: 05 BAMBUÍ-MG CEP 38900-000

**Linha 3 - História e cultura africana e afro-brasileira;**

A linha “História e cultura africana e afro-brasileira” discute a promoção do ensino da história e da cultura negra e afro-brasileira, não apenas nos componentes curriculares de história, literatura, artes; mas também nas demais disciplinas que constituem o currículo da Educação básica, visando a melhoria das relações étnicas e raciais no ambiente escolar. Acolhe projetos que situem o negro na história do Brasil em relação a diferentes aspectos, desde a sua contribuição cultural até a desconstrução da ideia equivocada e estereotipada de que o negro foi submetido a uma subalternização absoluta, desprovida de formas de resistência; que enfatizem a interseção entre a situação do negro como vítima e como sujeito histórico, evidenciando que nenhum dos dois aspectos se dá de modo absoluto e destacando as formas de resistência, sobrevivência e solidariedade que perpassaram estas vivências. Aborda também racismo religioso; religiões e religiosidade de matriz africana, bem como a história intelectual a partir da perspectiva de autorias negras/quilombolas

**Docentes:** Luciane Silva de Almeida; Johnisson Xavier Silva; Mônica do Nascimento Barros; Juliana Ventura de Souza Fernandes; Samira dos Santos Ramos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
*CAMPUS BAMBUÍ*

**PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PARA RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS**

FAZENDA VARGINHA – KM 05 – ROD. BAMBUÍ/ MEDEIROS – CAIXA POSTAL: 05 BAMBUÍ-MG CEP 38900-000

**Linha 4 - Políticas públicas e pensamento social brasileiro;**

A linha de pesquisa “Políticas públicas e pensamento social brasileiro” abarca um conjunto de estudos e reflexões de pensadores (acadêmicos ou não), dedicados a interpretar o Brasil em sua complexidade e especificidades. Incitamos a reflexão acerca da formação e desenvolvimento da sociedade brasileira, explorando temas e categorias teóricas, como: Escravidão e capitalismo; Cultura e ideologia; Democracia e cidadania; Desigualdade e marginalidade; Inclusão e exclusão. Os temas mencionados anteriormente constituem-se como pontos de partida para a compreensão de traços marcantes da sociedade brasileira: o racismo como elemento constitutivo das relações sociais no Brasil; a superexploração da força de trabalho; a violência contra os trabalhadores rurais, os povos originários e as populações quilombolas; os movimentos populares e as lutas por direitos; o caráter patrimonialista do Estado brasileiro. É tarefa desta linha, também, abranger trabalhos que problematizem a elaboração e o estabelecimento das políticas públicas voltadas para a manutenção das comunidades indígenas e quilombolas, sob o olhar dos seus diferentes atores e interesses, buscando garantir a efetivação dos direitos sociais e a superação dos desequilíbrios regionais e nacional.

**Docentes:** Juliana Lopes Lelis de Moraes; Samira dos Santos Ramos; Rafael Vieira Âmbar.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
*CAMPUS BAMBUÍ*

**PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PARA RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS**

FAZENDA VARGINHA – KM 05 – ROD. BAMBUÍ/ MEDEIROS – CAIXA POSTAL: 05 BAMBUÍ-MG CEP 38900-000

### **Linha 5 - Território e territorialidades**

A linha “Território e territorialidades” propõe-se a: discutir a compreensão dos processos de territorialização por povos indígenas e quilombolas; da luta pela conquista territorial; do vínculo com a terra de origem e da produção de territórios, como os em contextos urbanos em virtude de disputas internas e migrações; modos de estar e de viver no/o território; processos de territorialização; conflitos ambientais; narrativas sobre deslocamentos e trajetórias de grupos; compreensão da formação e da manutenção dos diferentes territórios étnicos e quilombolas no Brasil e interpretação a partir das redes estabelecidas e seus objetivos, dos atores envolvidos e suas manifestações nas mais diversas escalas espaciais; os processos históricos de formação, significação e permanência dos povos quilombolas em seus territórios tradicionais; as construções da liberdade e as resistências por meio dos territórios; os remanescentes de quilombo e o dever quilombola; as lideranças femininas nas comunidades quilombolas; os territórios como espaços de aprendizagem e a educação escolar quilombola.

**Docentes:** Amanda Jardim da Silva Rezende; Raphael Rodrigues; Juliana Lopes Lelis de Moraes; Johnisson Xavier Silva; Juliana Ventura de Souza Fernandes.